

Ano XXVII nº 6813 – 09 de maio de 2023

Movimento sindical define com BB agenda para mesas de negociação permanente

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e representantes da direção do BB se reuniram na tarde de quinta-feira (4), em Brasília, para definir as datas das mesas permanentes. Entre os temas com datas já definidas estão o combate ao assédio, resolução de questões relacionadas à Plataforma de Suporte Operacional (PSO), Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB), programa Performa e promoção da igualdade de oportunidade dentro da empresa.

A reunião determinou as seguintes datas, relacionadas às mesas permanentes temáticas:

- 30/05** - Combate ao assédio e avaliação da Gestão de Desenvolvimento por Competências (GDP);
- 21/06** - Caixas e demais comissionados estão no sistema da Plataforma de Suporte Operacional (PSO);
- 12/07** - Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB);
- 20/07** - Promoção da Diversidade/Igualdade de Oportunidade;
- 11/09** - Plano de Cargos e Salários e Programa Performa;
- 28/09** - Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi).

Os representantes dos trabalhadores também cobraram da direção do banco a entrega da revisão da tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usados na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que permite aos trabalhadores do BB, associados ao plano Previ Futuro, somarem mais recursos à aposentadoria.

Na sexta (5/5), o BB divulgou nota sobre expansão do Trabalho Remoto Institucional (TRI), ou teletrabalho, em caráter de teste para as redes Varejo, Atacado e Setor Público.

Na nota, O banco informou que a expectativa é que, até o fim de maio, 2,4 mil funcionários da rede estejam aptos a trabalhar remotamente de forma híbrida e que a adesão das áreas, “em caráter de teste” para a implementação do teletrabalho, “dependerá do tipo de unidade das atividades realizadas, do atendimento de requisitos pelos funcionários e da disponibilidade de equipamentos”.

Renda do trabalhador caiu 6,9% no ano passado



No governo Bolsonaro, somente os ricos tiveram vez. Dados de 2022 do Comitê de Oxford para Alívio da Fome mostram que enquanto a renda de acionistas e diretores das empresas cresceu 24% e 9%, respectivamente, a do trabalhador caiu 6,9%.

Em números, no Brasil, o lucro dos acionistas chegou a US\$ 34 bilhões. Já a remuneração mensal média do trabalhador foi de R\$ 2.540,33. O relatório mostra uma pequena alta de 2,14% na comparação com 2021. Mas, na prática, não foi sentida pelos brasileiros, uma vez que a inflação chegou a 9%.

O levantamento revela ainda que o índice de perdas no Brasil é maior do que o de 50 países analisados pela Oxford. A média mundial é de queda de 3,19% no rendimento do trabalhador e de alta de 10% no dos acionistas das empresas.

A Oxfam Brasil ainda aponta que a recuperação do emprego no país acontece com a colaboração do trabalho informal, que é precário, com menor acesso a direitos e salário médio reduzido.

CA da Caixa, eleição segundo turno termina amanhã 10/5

A votação do 2º turno teve início na sexta-feira dia 5/5 e termina amanhã 10 de maio, exclusivamente por meio eletrônico, através do link:

<https://eleicaoca.caixa.gov.br>

Podem votar todos os empregados ativos, mesmo em férias ou licença.

Apoiado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Sindicato dos Bancários de Petrópolis, Eduardo Nunes irá disputar o 2º turno na eleição para representar os empregados no Conselho de Administração da Caixa.

No 1º turno, Eduardo Nunes recebeu 31,45% dos votos e disputa o 2º turno contra Antônio Messias, que conseguiu 34,94%.

Para votar em Eduardo Nunes **digite 0001**.